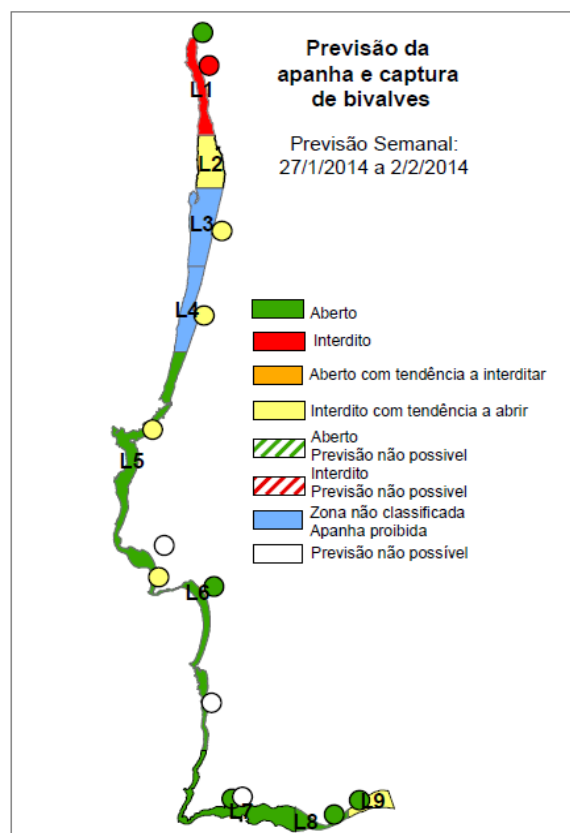
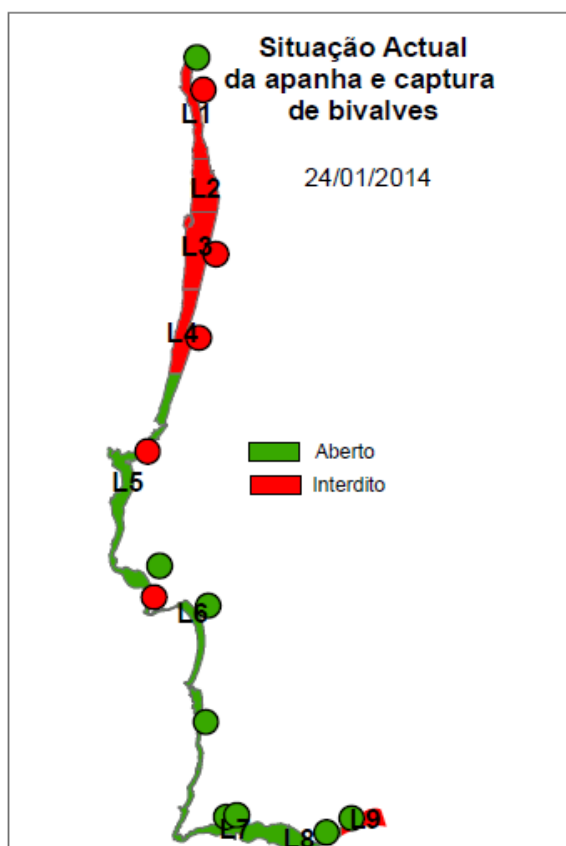


Condições atuais e previsões



Ponto da situação

Devido à presença de fitoplâncton produtor de toxinas marinhas ou de níveis de toxinas acima dos valores regulamentares estão interditas temporariamente, a apanha e captura, com vista à comercialização e consumo, de espécies de bivalves provenientes das seguintes zonas de produção: L1, L2 e L9 e o Estuário do Lima, Ria de Aveiro, Estuário do Mondego, Lagoa de Albufeira e Lagoa de Óbidos.

Está proibida, indeterminadamente, a apanha e captura de bivalves nas zonas L3 e L4 por estas corresponderem a zonas litorais não classificadas.

Previsões

Nas zonas L1, os níveis de toxinas diarreicas permanecem em concentrações elevadas nalguns bivalves, pelo que as zonas deverá manter-se interdita à apanha e captura para algumas espécies.

Nas zonas L2, Ria de Aveiro e Lagoa de Óbidos as concentrações de biotoxinas nos bivalves têm vindo a diminuir, prevendo-se a abertura à apanha de bivalves nestas zonas, assim como na zona L9 em virtude de não se terem detectado espécies de fitoplâncton tóxico.

No estuário do Mondego e na Lagoa de Albufeira, não foi possível obter amostras de bivalves. Prevê-se a abertura à apanha nestas zonas em virtude de não se terem detectado espécies de fitoplâncton tóxico nas amostras de água.

Na zonas L5 e L6 não se observou a presença de fitoplâncton tóxico pelo que se prevê que continuem abertas.

Devido às más condições meteorológicas não foi possível obter amostras de várias zonas de produção pelo que não se apresentam previsões.

Data de atualização: 24 de Janeiro 2014

Contactos

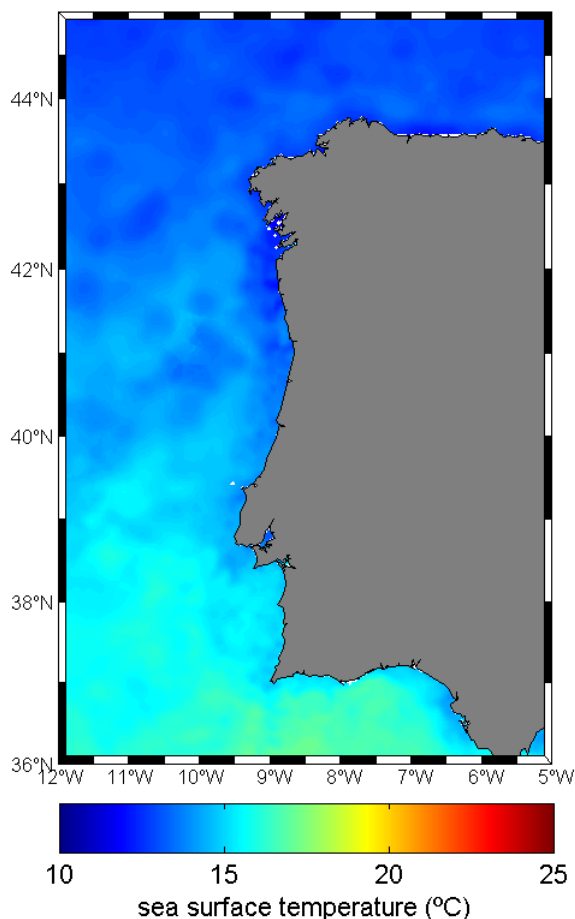
Teresa Moita
IPMA
tmoita@ipma.pt

Marcos Mateus
MARETEC - IST
mmateus.maretec@ist.utl.pt

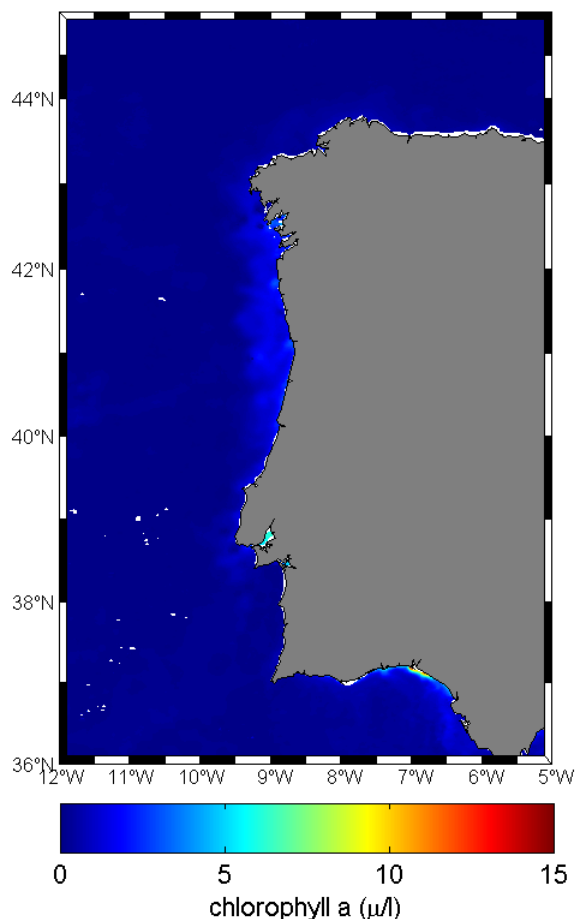
Condições atuais: imagens de satélite

Temperatura à superfície

ODYSSEA - SST 26-Jan-2014



Chlorophyll a 26-Jan-2014



Temperatura à superfície

A temperatura da água à superfície evidência a distribuição típica da temperatura para esta altura do ano; temperaturas mais baixas na costa oeste-norte de Portugal e costas oeste e norte de Espanha.

Concentração de clorofila

Na costa NW observam-se valores mais elevados de pigmentos junto à costa assim como se observam máximos de clorofila nos estuários dos rios Tejo e Sado. Na costa sul espanhola observam-se valores mais elevados de pigmentos junto à costa.

Contactos

Teresa Moita
IPMA
tmoita@ipma.pt

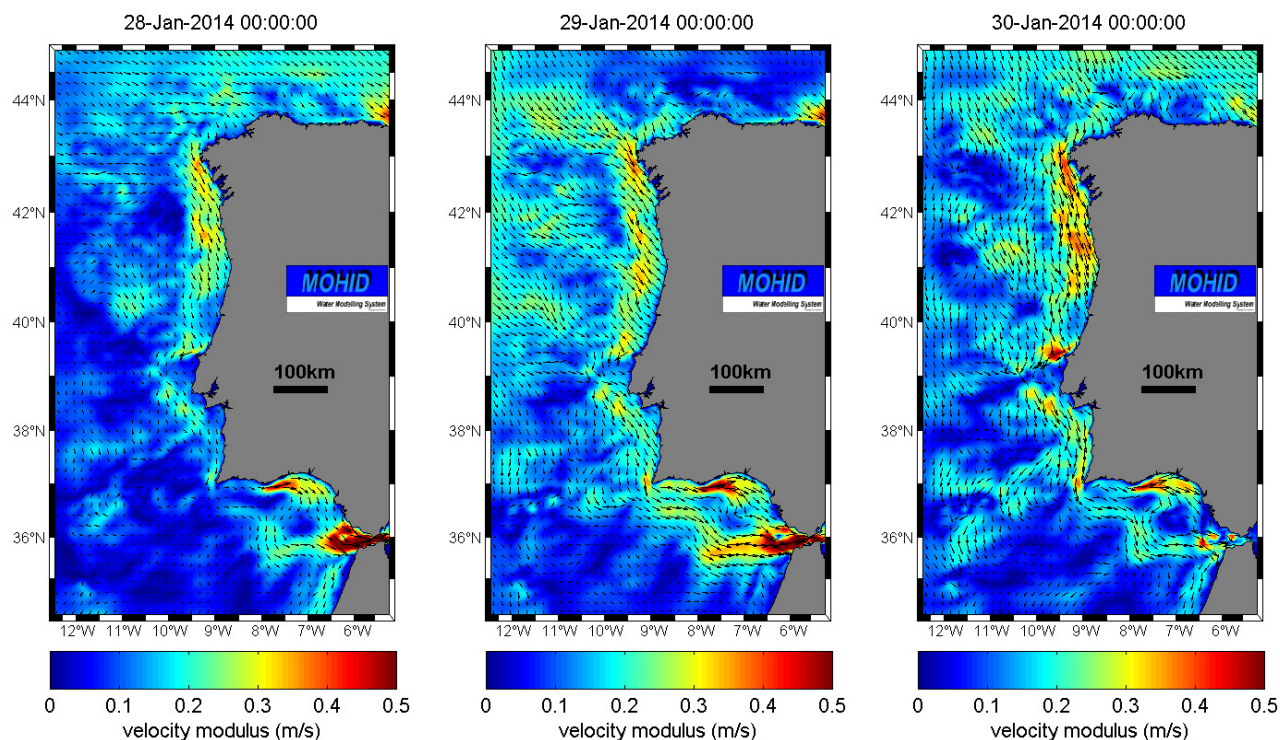
Marcos Mateus
MARETEC - IST
mmateus.maretec@ist.utl.pt

Previsões do modelo PCOMS

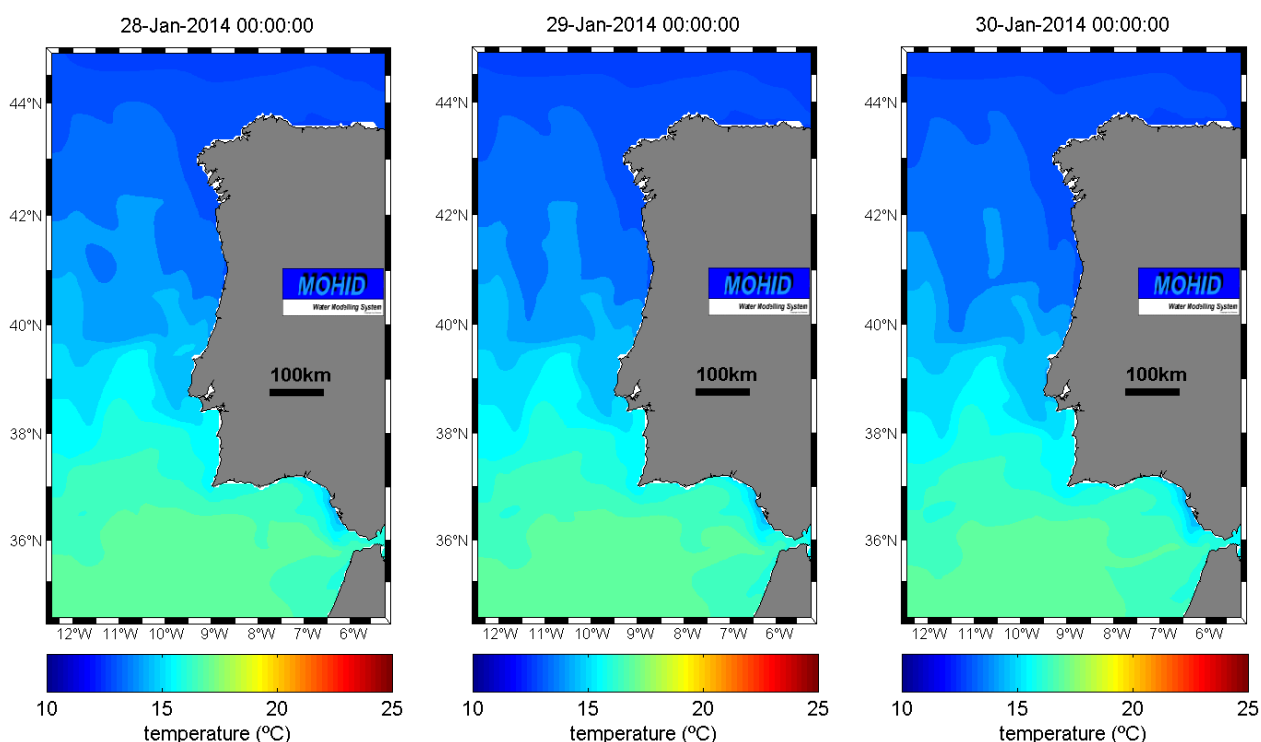
Fim da previsão: 30 de janeiro 2014, 00h00m

Os resultados do modelo mostram junto à costa oeste uma circulação para sul e na costa sul uma circulação para este. A temperatura da água à superfície mantém-se relativamente constante, verificando-se temperaturas mais baixas na costa oeste.

Circulação à superfície



Temperatura à superfície

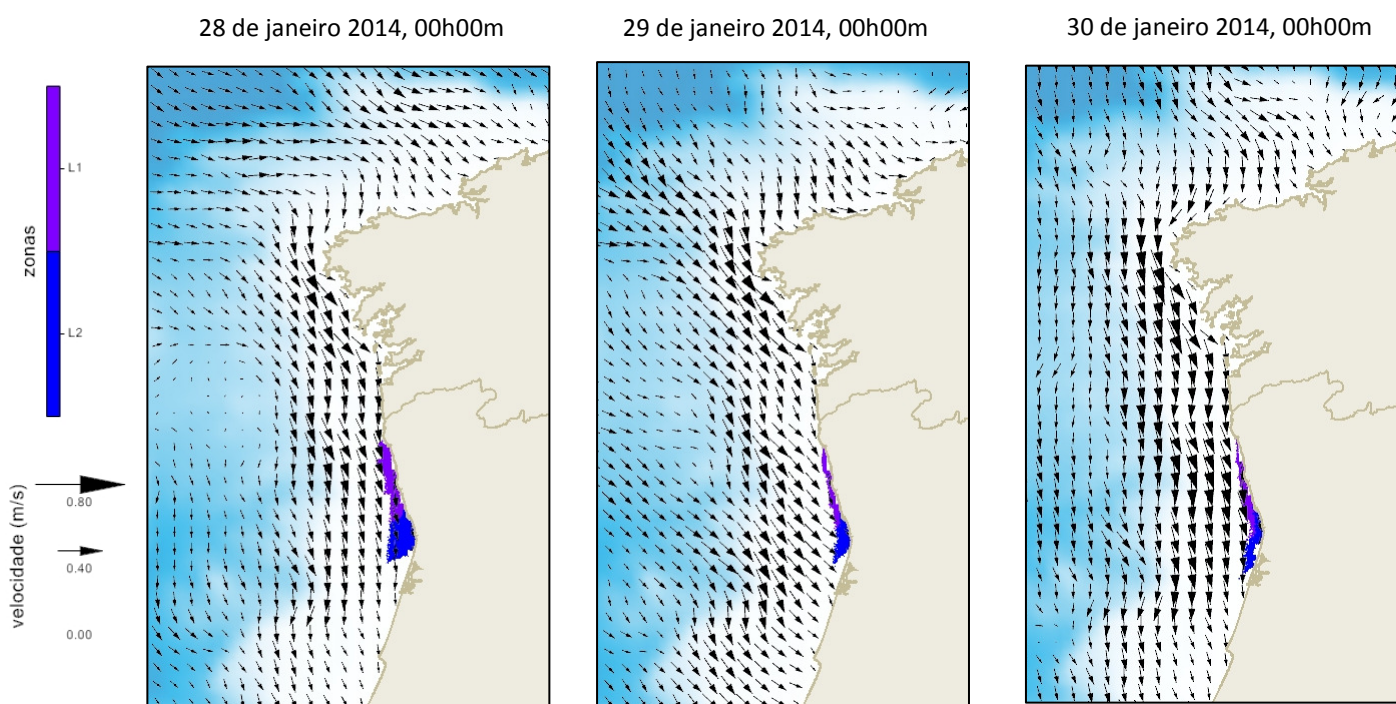


Previsões do modelo de transporte de partículas - Previsão de 3 dias

Fim da previsão: 30 de janeiro 2014, 00h00m

As simulações mostram que os blooms localizados nas zonas L1 e L2 serão transportados para sul ao longo da costa .

Localização inicial do bloom: Zonas L1 e L2



Previsões do modelo de transporte de partículas - Previsão de 3 dias

Fim da previsão: 30 de janeiro 2014, 00h00m

As simulações mostram que os blooms localizados na zona L9 seram transportados para leste e para o largo.

Localização inicial do bloom: Zona L9

